



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Economia da Educação e da Formação
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Luísa Cerdeira (Professora responsável) Pedro Ribeiro Mucharreira Ana Nascimento
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS; 3 horas Teórico-práticas
Objetivos / Competências
Interpretar comportamentos discriminatórios no mercado de trabalho, à luz das teorias críticas à teoria do capital humano. Discutir a participação do Estado na provisão do bem “educação”. Relacionar a construção de um “mercado educativo” com eficiência e equidade. Reconhecer na partilha de custos em educação o início da “privatização” da educação. Caracterizar modelos de financiamento do ensino superior Analisar as políticas de apoio ao estudante.
Competências a desenvolver
Capacidade de análise e de síntese; Capacidade de recolher e selecionar informação;



Capacidade de refletir de forma crítica e fundamentada;
Capacidade de aplicar conhecimentos;
Capacidade de trabalhar de uma forma autónoma;
Capacidade de aprender a aprender;
Capacidade de comunicação.

Conteúdos programáticos (sinopse)

A- A Economia da Educação e a análise económica da educação

A emergência da Economia da Educação e na história do pensamento económico
A educação: bem de consumo versus bem de investimento
A educação e o mercado de trabalho: a teoria do capital humano
Críticas à teoria do capital humano
Crescimento e desenvolvimento económico
Contributo da educação para o crescimento económico

B - A Educação no contexto dos bens públicos e dos bens privados

Educação: bem público versus bem privado
Efeitos não monetários da educação
A medição dos resultados da educação
A Educação e a produção de externalidades

C - A provisão e o financiamento da educação

A Educação e as imperfeições do mercado
O papel do Estado e os "quase mercados", em educação

D - O Ensino Superior em Portugal



Os custos públicos e privados da educação

As fontes de financiamento da educação

Modelos de financiamento

Comparações internacionais.

O financiamento do ensino superior universitário público

O apoio social aos estudantes

Os empréstimos estudantis

Bibliografia geral (até 20 obras)

Barr, A. (1989). *Student Loans: the next steps*. Aberdeen: The University Press.

Bartlett, W., Propper, C., Wilson, D. & Le Grand, J. (1994). *Quasi-Markets and the Welfare State*. Bristol: University of Bristol & SAUS Publications.

Cabrito, B. (2002). *O Financiamento do Ensino Superior em Portugal*. Lisboa: Educa.

Cabrito, B. (2002). *Economia da Educação*. Lisboa: Texto Editora.

Cabrito, B. G., Cerdeira, L., Nascimento, A., & Mucharreira, P. R. (2020). O Ensino Superior em Portugal: Democratização e a Nova Governação Pública. *Revista Educere et Educare*, 15(37), 1-31.

Carnoy, M. , ed. (1995). *International Encyclopedia of Economics of Education, second edition*. Cambridge: Pergamon.

Cerdeira, L., Cabrito, B. G., & Mucharreira, P. R. (2021). Portuguese Scientific System Growth and Public Funding of Higher Education between 1995 and 2020. In R. V. Nata (Ed.). *Progress in Education – Volume 67*. New York: Nova Science Publishers, 77-107.

Cerdeira, L., Cabrito, B. G., & Mucharreira, P. R. (2021). Expansão e regionalização do ensino superior em Portugal nas últimas décadas: um percurso contraditório. *Eccos – Revista Científica*, 58, 1-22.

Cerdeira L.; Machado-Taylor, M.L. (2019). Os Desafios da internacionalização e da cooperação: o espaço da Educação Superior de Língua Portuguesa. In: Marília Morosini, Luisa Cerdeira; *EDUCAÇÃO SUPERIOR EM*



CONTEXTOS EMERGENTES: COMPLEXIDADES E POSSIBILIDADES NA UNIVERSIDADE IBERO-AMERICANA. EDUCA, Lisboa, 2019, Novembro, p.45-58. ISBN 978-979-8272-37-9

Cerdeira, L., Mucharreira, P. R., & Cabrito, B. G. (2021). A Nova Governação Pública e a Educação Superior em Portugal: Alguns Efeitos. *Revista Panorâmica*, 34, 197-213.

Cerdeira, L., Cabrito, B. G., & Mucharreira, P. R. (2019). O crescimento do ensino superior no Portugal democrático: evolução da pós-graduação e da produção científica. *Revista ECCOS*. n. 51 (2019) Dossiê Temático: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE. [Qualis 2019: A2]

<https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=eccos&page=article&op=view&path%5B%5D=14974>

Cerdeira, L. & Cabrito, B. (Orgs.) (2017). Cerdeira L., Cabrito B., Patrocinio T., Machado L., Rui Brites, Curado A. P. *Custos dos Estudantes do Ensino Superior Português. CESTES 2. Para a compreensão da condição social e económica dos estudantes do ensino superior*. Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-30-0

<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/34377>

Cerdeira L, (2013), O Ensino Superior Português. O que andámos para aqui chegar? *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal*, Ano 6, n.º1, Primavera, 2013, pp.115-134.

Cerdeira, L. (2009). *O Financiamento do Ensino Superior Português: a partilha de custos*, Almedina, Coimbra, Outubro 2009, ISBN 978-972-40-3978-7, CDU 378, 37.

http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/973/1/17269_TeseLuisaCerdeira2Abril2009.pdf

Cohn, E. & Johnes, G., eds. (1994). *Recent Developments in the Economics of Education*. Aldershot: Edward Elgar Publishing Limited.

Hanushek E.A., Woessmann L. (2020). THE ECONOMIC IMPACTS OF LEARNING LOSSES. OECD Education Working Paper No. 225. 8 September 2020. <https://dx.doi.org/10.1787/21908d74-en>

Hanushek E.A., Woessmann L. (2019). The Economic Benefits of Improving Educational Achievement in the European Union: An Update and Extension. EENEE Analytical Report No.39. Prepared for the European Commission. September 2019. European Expert Network on Economics of Education (EENEE).



Henkel, M & Little, B., eds., (1999). *Changing Relationships between Higher Education and the State*. London: Jessica Kingsley Publishers.

Johnstone, D.B. (2019). Austeridade Financeira na Educação Superior: Opções Políticas. In: Marília Morosini, Luisa Cerdeira; *EDUCAÇÃO SUPERIOR EM CONTEXTOS EMERGENTES: COMPLEXIDADES E POSSIBILIDADES NA UNIVERSIDADE IBERO-AMERICANA*. EDUCA, Lisboa, 2019, Novembro, p.17-44. ISBN 978-979-8272-37-9

Johnstone, D.B. (2013). Financing Higher Education: Worldwide Perspectives and Lessons. Disponível em: <http://gse.buffalo.edu/org/inthigheredfinance/>

Johnstone, D.B. (2003). Cost sharing in higher education: Tuition, Financial assistance, and accessibility in comparative perspective. *Czech Sociological Review*, 39(3). Disponível em: <http://www.gse.buffalo.edu/org/IntHigherEdFinance/publications.html>

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Cabrito, B. G., & Cerdeira, L. (2020). Políticas educativas e aprendizagem dos alunos no ensino não-superior português. *Práxis Educacional*, 16(38), 441-460. <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6020>

OCDE (vários anos). *Education at a Glance*. Paris: OCDE

Ligações úteis:

Ministério da Educação <http://www.dgeec.mec.pt/np4/home>

Conselho Nacional de Educação [Conselho Nacional de Educação \(cnedu.pt\)](http://www.cnedu.pt)

PORDATA <http://www.pordata.pt/>

OCDE (OECD) <http://www.oecd.org/education/>

EUROSTAT <http://ec.europa.eu/eurostat>

CEDEFOP <http://www.cedefop.europa.eu/pt>

Métodos de ensino

As sessões terão uma natureza simultaneamente informativa e participativa, apelando para o recurso a diferentes metodologias e para uma gestão flexível do tempo.



Nas sessões pretende-se fazer a articulação entre a informação teórica estruturada e os interesses manifestados pelos estudantes. Sempre que possível o debate centrar-se-á no caso português e na sua relação com outros países, nomeadamente da OCDE e da UE.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua, pelo que se rege pelo Regime Geral de Avaliação (de acordo com o estipulado no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE).

Regime Geral de Avaliação:

As sessões decorrerão de modo teórico-prático; os estudantes trabalharão em pequenos grupos, desenvolvendo um trabalho. Os estudantes deverão encontrar toda a informação e dados relevantes dentro desta temática.

Participação no trabalho das aulas e apresentação de trabalhos na aula (25%). A participação do aluno ao longo de todas as atividades implica uma assiduidade a 2/3 das aulas e a elaboração de 2 fichas de leitura/ indicadores

Prova Individual (35%)

Realização e discussão de um trabalho a realizar em grupo - (40%).

Nota: De acordo com a recomendação do Conselho Pedagógico, os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum destes elementos de avaliação.

Regime Geral de Avaliação:

Um **trabalho de grupo (40%)** – a entregar por escrito até **4 de junho de 2022**.

Uma **prova presencial individual (35%)** – a realizar a **4 / 6 de maio de 2022**. (consoante as turmas)

A **participação do aluno (25%)** – Assiduidade e apresentação de **2 reflexões críticas em pequeno grupo** ao longo do semestre

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Os estudantes que não tenham avaliação contínua (estudantes que faltem mais que 3 sessões), serão avaliados pela realização e discussão de **um trabalho individual (50%) e a Prova Individual (50%)**.

A prova **presencial individual será realizada conjuntamente com todos os outros estudantes**.

Os estudantes que se encontrem **em regime alternativo de avaliação deverão informar e acordar com os docentes o regime em que se encontram após o início de semestre (até ao final da 3.ª aula do semestre)** e conhecer as datas de entrega do trabalho e realização da Prova Individual.



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

Regime Alternativo de Avaliação:

Um trabalho Individual (50%) – a entregar por escrito até **4 de junho de 2022**.

Uma prova presencial individual (50%) – a realizar a **4 / 6 de maio de 2022. (consoante as turmas)**

Exames: Época Recurso - Um **teste final**, compreendendo toda a matéria da unidade curricular (sem consulta), a realizar a **15 de junho de 2022 - 14-17h**